

Turismofobia em Barcelona: um tema (que era?) emergente

J. Laize S. Oliveira¹
Carla Carolina Santos Neves²
Alexandre Panosso Netto³
Valéria Ferraz Severini⁴

Resumo

Os excessos do fenômeno turístico giram em torno de um paradigma social. É indiscutível que este campo de atuação e de estudos, à medida que se insere nas dinâmicas que caracterizam uma cidade contemporânea, tornou-se sinônimo de expectativas sobre momentos memoráveis (para quem viaja) e de desenvolvimento socioeconômico (para os residentes que estão envolvidos com o setor). Contudo, os efeitos negativos ocasionados pela massificação dos destinos quebram as formas de alcance das projeções positivas, ainda que os interesses entre os atores envolvidos sejam distintos. Esse é um fato já apontado desde a década de 1970 nos estudos turísticos, e que, ao que tudo indica, até o presente momento ainda não foi equacionado a contento. Até fins de 2019 e início de 2020, a cidade de Barcelona estava/está no centro destas discussões. É com ela que o neologismo “turismofobia” ganhou destaque nunca antes visto o que revelou ao mundo que ações para o desenvolvimento do turismo precisam ser repensadas. O objetivo deste artigo é, por meio da revisão bibliográfica, discutir o assunto da aversão aos turistas na cidade de Barcelona, capital da Catalunha, Espanha. Foram consultados em profundidade 24 artigos científicos. Por meio de contribuições teóricas que permitam a compreensão das razões pelas quais o turismo está passando dos limites, pretende-se identificar e analisar os problemas de coexistência de suas atividades. Além da importância de abordagem sobre um turismo sustentável, discute-se sua parcela no processo de gentrificação e a influência midiática em relação a projeção da fobia no turismo. Trata-se de uma reflexão sobre as imparidades no contexto dos residentes e dos visitantes no destino. As reflexões feitas neste artigo não se aplicam somente ao caso de Barcelona, uma vez que o modelo turístico desenvolvido mundialmente é o mesmo (com raras exceções). O artigo começou a ser redigido em fins de 2019, antes do surgimento da pandemia do COVID-19, por isso nas reflexões finais este contexto é considerado, ainda que de forma breve.

Palavras-chave: turismofobia; Barcelona; turismo de massa; gentrificação; overtourism.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidade da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1058703372069517>. E-mail: laizeoliveira@usp.br

² Graduada em Bacharelado de Lazer e Turismo da Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0000630038449481>. E-mail: carla.carolina.silva@usp.br

³ Livre-docente pela da Escola de Artes, Ciências e Humanidade da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3071575734587237>. E-mail: panosso@usp.br

⁴ Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8891763912619998>. E-mail: valferraz@usp.br